

PESQUISA

Dois deputados nikkeis vão bem em ranking

Pelo menos dois deputados federais nipo-brasileiros têm o que comemorar neste início de ano, no que se refere à avaliação dos seus mandatos.

Ambos do PSD, Junji Abe e Walter Ihoshi, ficaram bem colocados no ranking elaborado pelo Núcleo de Estudos sobre o Congresso, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com os números, Abe ficou na 13ª colocação entre as 76 posições consideradas pelo estudo, levando a nota 7,6. Enquanto isso, Walter Ihoshi ficou na 21ª posição, com nota 6,8. Ao todo, a Câmara Federal comporta 513 deputados.

A avaliação tem por critério a atuação de cada parlamentar (deputados e senadores) na apresentação de proposições que atendam nove eixos básicos:

carga tributária menor, mais simples e sem impostos em cascata; infraestrutura (estradas, portos e aeroportos); combate à corrupção; melhor gestão do gasto público; sistema educacional universal e eficiente; marco regulatório claro e respeitado (agências regulatórias técnicas e independentes); simplificação das regras e poda da selva burocrática; governabilidade (relação entre os poderes) e relações trabalhistas.

Os outros deputados nikkeis também apareceram na lista, porém, não foram tão bem. O terceiro melhor foi o deputado Takayama (PSC-PR), na 40ª posição, com 4,9 pontos. Também pelo Paraná, Luiz Nishimori (PR), ficou na 42ª posição, somando 4,7 pontos. Completando a lista está Keiko Ota (PSB-SP), na 46ª posição e nota 4,3.